

# Governador Fernando Pimentel cria Projeto +Artesanato e institui a primeira política pública voltada ao setor no Estado

Ter 05 dezembro

O governador [Fernando Pimentel](#) lançou nesta terça-feira (5/12), durante a abertura da 28ª Feira Nacional de Artesanato, no Expominas, em Belo Horizonte, o Projeto +Artesanato, a primeira política pública de artesanato do Estado. O objetivo é coordenar as ações que vão incentivar a formalização e a organização da cadeia produtiva formada por artesãos e associações.

Será instituído o Comitê Gestor do projeto, para coordenar a elaboração do Plano Quadrienal, estabelecer diretrizes e regras para a Casa do Artesanato Mineiro e desenvolver as marcas do Projeto +Artesanato. A casa será um espaço público destinado à capacitação dos artesãos e ao fortalecimento da cadeia produtiva do artesanato.

Ao lado da presidente do [Serviço Voluntário de Assistência Social \(Servas\)](#), [Carolina Pimentel](#), o governador Fernando Pimentel lembrou que a criação de uma política pública voltada para o setor era uma demanda antiga.

"O que nós estamos celebrando aqui é a importância dessa atividade para Minas Gerais, que faz parte da nossa cultura, da nossa tradição. Vou mais fundo. Faz parte da nossa alma. O artesanato, no fundo, nunca esteve no centro das preocupações do governo, e agora está. O que nós fizemos aqui hoje é o sonho que o setor tinha há muito tempo e que, agora, se realiza: criar uma política pública. E aí tem os instrumentos para isso, daí a importância do edital da [Codemig \(Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais\)](#) de fomento para as associações e cooperativas de artesãos. Então, é trazer permanentemente a atividade do artesanato para o centro do governo, como querem os mineiros e as mineiras", afirmou.

Fernando Pimentel ainda pontuou que o artesanato é uma atividade que está presente em todas as regiões do Estado. "O artesanato retrata aquilo que Minas representa. Alguém poderia perguntar qual Minas, e eu diria todas, já que Guimarães Rosa disse que são muitas Minas. A Minas cafeeira do Sul, a Minas sertaneja do Norte, a Minas industrial e mineral aqui do Centro, a Minas montanhosa da Serra da Mantiqueira e da Serra Gerais, enfim, todas as Minas estão representadas na atividade do artesanato. A Minas rebelde dos Inconfidentes, mas também a Minas religiosa, meio beata, quase carola das cidades históricas, que também faz parte da nossa tradição. Todas as Minas. Com todas as dificuldades que vocês conhecem, que são muitas, nós continuamos do lado certo, do lado dos valores de Minas Gerais, do lado do nosso povo trabalhador", concluiu.

Durante o evento foi assinado pelo governador decreto instituindo cinco grupos de trabalho encarregados de elaborar o diagnóstico e propor medidas e políticas que constarão no Plano Quadrienal de Desenvolvimento do Artesanato de Minas Gerais. São eles: Legislação e Políticas Públicas; Comercialização; Desenvolvimento Regional; Inclusão e Desenvolvimento Social; Salvaguarda dos Mestres Artesãos.

Um terceiro documento assinado durante a abertura da feira define como prioridade o lançamento de edital de seleção de proposta visando ao fortalecimento e fomento das cooperativas e associações de artesanato em Minas Gerais. O investimento, por parte da Codemig, é de R\$ 1,8 milhão, valor que beneficiará 18 associações ou cooperativas de artesãos nos 17 Territórios de Desenvolvimento do Estado. Cada entidade selecionada receberá até R\$ 100 mil.

A presidente do Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro Cape), Tânia Machado, lembrou que o artesanato é uma forma de geração de renda e emprego. Segundo ela, a criação do programa será um incentivo importante para esse setor. "Tem 14 anos que aguardamos um programa como esse do governo. A feira deve vender R\$ 60 milhões. Para vender isso, a estimativa é que adquiriu R\$ 24 milhões em insumos. O artesanato é importante para geração de renda e emprego. Muitas indústrias começaram a vida artesanalmente, o que mostra que o artesanato pode se formalizar e sindicalizar. Se antes já fazíamos muito, agora faremos ainda mais com este programa do governo, que tem sido um parceiro", afirmou.

Segundo o secretário de Estado de Desenvolvimento Integrado e [Fóruns Regionais](#), Wadson Ribeiro, o artesanato de Minas Gerais corresponde a 10% do setor nacional. "Isso representa algo em torno de 300 mil artesãos, movimentando cerca de R\$ 300 milhões por ano. Então, é importante ter um programa voltado para esse setor, algo que está acontecendo pela primeira vez. Uma política mineira voltada para o artesanato vai ensejar em programas como esse para apoiar as associações de artesãos, estimular a participação em feiras", disse, lembrando que a feira aquece a economia mineira.

## **A feira**

A 28ª Feira Nacional de Artesanato vai até o próximo domingo (10/12) e ocupará todo o pavilhão do Expominas com 1.200 estandes e a participação de 7.000 artesãos de todo o Brasil. Destes, mais de mil são provenientes dos diversos Territórios de Desenvolvimento de Minas Gerais. A expectativa é de que o evento movimente R\$ 60 milhões e receba um público de aproximadamente 180 mil pessoas.

Anualmente, o setor de artesanato movimenta cerca de R\$ 2,2 bilhões em Minas Gerais. O Estado liderou o ranking dos estados brasileiros que mais exportaram artesanato em fevereiro de 2017.

Também participaram do evento, entre outras autoridades, os secretários de Estado de Planejamento e Gestão, Helvécio Magalhães, de Cultura, Ângelo Oswald, de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leitão, de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, e de Desenvolvimento do Norte e Nordeste, Epaminondas Pires de Miranda, a presidente do Iepha, Michele Arroyo; o diretor-geral do Idene, Gustavo Xavier, o vice-presidente da Fiemg, Agnaldo Diniz, a diretora de Fomento à Indústria Criativa da Codemig, Fernanda Machado, e o deputado estadual Thiago Ulysses, além de artesãos.